

RELATÓRIO CNPQ

Chamada Pública: Chamada MCTIC/CNPq/FNDCT/MS/SCTIE/Decit N° 07/2020 - Pesquisas para enfrentamento da COVID-19, suas consequências e outras síndromes respiratórias agudas graves

PROCESSO 403142/2020-2

Coordenador

Nome: Cláudia Regina de Oliveira Vaz Torres
CPF: 386.732.585-53
Título: Impacto epidemiológico do COVID-19 no Sistema Prisional na cidade de Salvador, Bahia, Brasil.

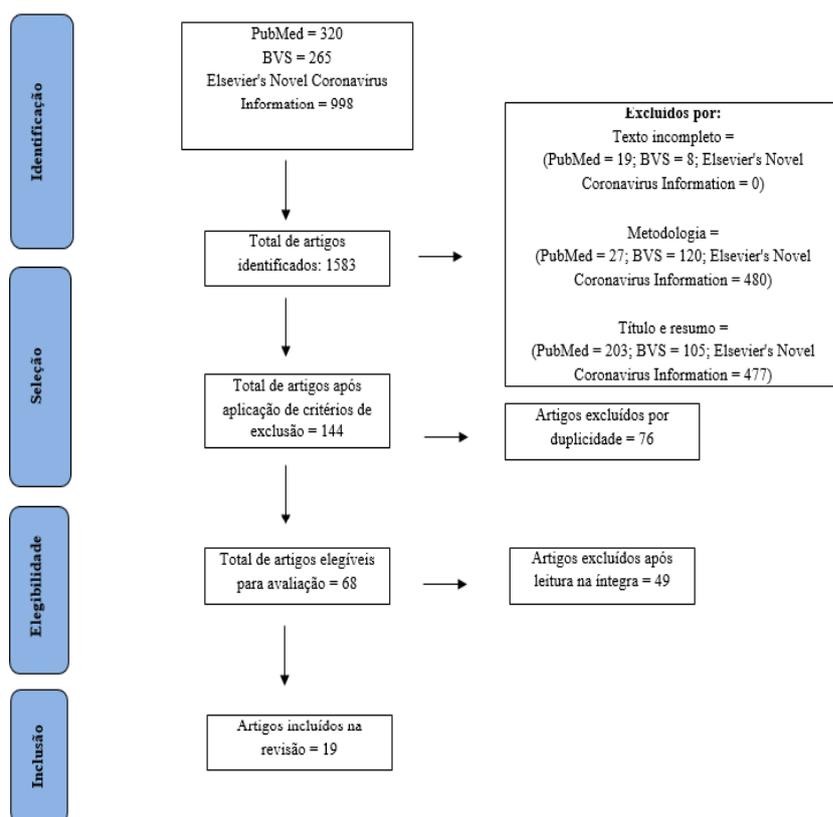
Resumo: No início deste 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou o surto do novo coronavírus 2019-nCoV como uma emergência de saúde pública de interesse internacional. Um alarme reservado para eventos que representam riscos planetários e que exige uma resposta internacional coordenada. Seja para o acometimento em escala epidêmica, seja para uma resposta sincrônica aos esforços internacionais coordenados pela OMS, o Brasil é diretamente convocado, dada a sua importância geopolítica, econômica e social. Neste contexto, quando o foco recai sobre a população encarcerada, confinada pelos imperativos intrínsecos aos sistemas penais, os riscos e a vulnerabilidade frente ao acometimento de doenças infecto contagiosas são aritmeticamente potencializados, considerando o que ocorre neste tipo de cenário às comunidades livres. Contudo, as populações encarceradas permanecem pouco estudadas, sendo alvo acentuadamente crítico quando se trata de pensar políticas públicas voltadas para as evidências de suas necessidades de saúde. A administração pública que se ocupa do Sistema Prisional, ao que os indicadores demonstram, se ocupou das emergências sem que o esforço de elaboração de políticas públicas eficientes em saúde para este campo seja uma ocupação, embora seja uma atribuição constitucional sua. Isto solicita a solidariedade de instituições da sociedade civil, a saber: elaborar subsídios para políticas públicas em saúde para o sistema prisional. Assim, este projeto teve como objetivo principal caracterizar o impacto da pandemia do COVID-19 nos serviços de atenção à saúde no sistema prisional de Salvador. Para tanto foi utilizado como proposta metodológica a revisão sistemática do estado da arte sobre a matéria em perspectiva internacional e comparada, um estudo epidemiológico do tipo corte transversal e, uma terceira etapa, que usou de métodos qualitativos para examinar e interpretar os resultados organizados previamente.

Manejo do estado da arte que aprofunda a dramaticidade de surtos epidêmicos em sistemas prisionais

Tratou-se de um estudo de Revisão Sistemática acerca da incidência e do enfrentamento da Covid-19 nos sistemas prisionais. Foi utilizado o checklist do PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses), que concentra itens embasados em evidência e é usado tanto em revisões sistemáticas que avaliam efeito de intervenções quanto outros objetos de avaliação, como prevalência, diagnóstico, prognósticos (PAGE et al., 2021). A coleta de dados de artigos científicos foi realizada entre junho e julho de 2021 nos seguintes repositórios: PubMed, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), vinculada ao ministério da Saúde do Brasil, além dos repositórios

criados recentemente para a pandemia como o Elsevier's Novel Coronavirus Information. Os Medical Subject Headings (MeSH) utilizados foram a princípio esquematizados como (COVID-19 OR SARS-COV-2 AND Prison OR Jails). Na PubMed a busca foi realizada através do recurso COVID Filters/PubMed Clinical Queries e utilizou-se (Covid-19 OR Sars-Cov-2 AND Prison OR Jails), na BVS e Elsevier's Novel Coronavirus Information as buscas foram feitas através das seguintes combinações (Covid AND Prison) e (Covid-19 AND Jail) devido a dificuldade de restrição na busca avançada em relação ao tema quando utilizou-se a estratégia para a primeira base de dados citada. Os operadores booleanos “AND” e “OR” serviram para realizar as pesquisas conectadas. Como critérios de elegibilidade foram incluídos estudos originais, disponíveis na íntegra, publicados entre março de 2020 e junho de 2021, que apresentaram a quantidade de apenas infectados pelo Sars-CoV-2 e a conduta frente à infecção. Os idiomas considerados para a inclusão foram o português, inglês, espanhol. Como critérios de exclusão foram considerados: estudos cujo foco não esteja alinhado às questões da pesquisa e objetivos da revisão (identificados a partir da leitura de título e resumo), bem como artigos de revisão, carta ao editor e comentário.

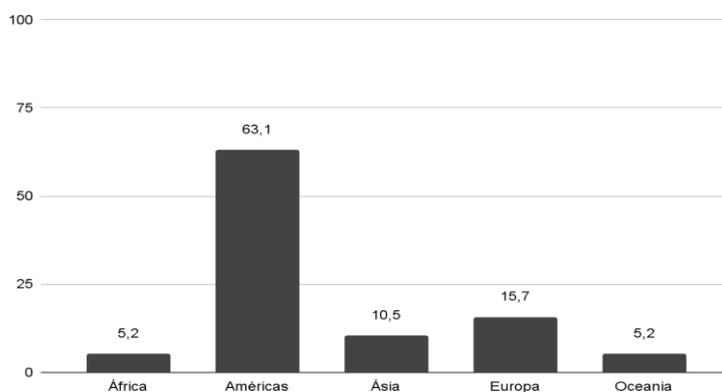
Figura 1. Fluxograma de busca dos artigos desta revisão sistemática, entre junho e julho de 2021.



A maioria dos achados foram indexados na PubMed (89,5%), seguido pela BVS (5,3%) e Elsevier's Novel Coronavirus Information (5,3%). Com relação às regiões continentais em que os estudos foram feitos, verificou-se que, 12 estavam alocados nas Américas, 3 no continente europeu, 1 na África, 2 na Ásia e 1 na Oceania, evidenciando uma maior quantidade de pesquisas

científicas nos locais em que as condições socioeconômicas permitem com maior facilidade a realização desses estudos (Figura 2).

Figura 2. Estudos incluídos nesta revisão, por região do mundo (em %).



Análise documental (coleta de dados) dos prontuários de atendimentos de saúde dos apenados no Complexo Lemos Brito de Salvador.

Uma vez providenciado o acesso aos arquivos da Unidade Prisional Extraordinária (UPE) do Complexo Penitenciário da Mata Escura, nos quais estão dispostos os prontuários dos apenados, particularmente aqueles com suspeita e confirmação de COVID-19, os pesquisadores seniores e os pesquisadores júniores, particularmente os bolsistas com apoio técnico deste projeto, procederam visitas semanais para manejo destes documentos, para deles extrair dados para a composição de um banco para analisar os impactos da COVID-19 nas unidades mais complexas do sistema. Foi aplicado um questionário epidemiológico piloto na Unidade de Saúde da Penitenciária Lemos Brito, seguido do questionário final na Unidade Prisional Extraordinária (UPE). O questionário foi implementado de forma eletrônica, atendendo o protocolo aprovado pela CEP e respeitando os pressupostos da lei geral de proteção de dados (Lei nº 13.709/2018). Por exemplo, o armazenamento dos dados em banco criptografado e com acesso restrito aos pesquisadores cadastrados no projeto. Foram 9 visitas que totalizaram 54 horas de trabalho para coleta de dados, de 19 de março a 14 de maio de 2021, 230 prontuários analisados e validados na primeira etapa da coleta. Destes, 12,6% de pacientes com diagnóstico confirmado de COVID 19, o que corresponde a 29 diagnósticos positivos. Na etapa seguinte foram feitas 12 visitas a unidade para acesso aos prontuários e análises. Foi realizado o cálculo para cobertura de população testada, para isso coletamos as informações do número total de apenados, mês a mês, nas unidades de origem deles. Este valor foi importante para comparar a cobertura de testagem realizada nos presídios de outros países. Além disso, foi coletada a informações referentes a clínica, como, sintomatologia apresentada e medicamentos receitados para os considerados positivos para testagem molecular. **Foram avaliados no total 443 prontuários médicos;** População masculina; Média de idade de 30,1 anos (18 - 70).

Aplicação de entrevista junto à equipe multidisciplinar de saúde.

Com a aprovação do Comitê de ética, as entrevistas foram realizadas no Hospital de Custódia e Tratamento. Verificou-se um aumento da vulnerabilidade e da classificação de risco em saúde mental. As entrevistas semiestruturadas com internos, internas e trabalhadores do sistema prisional têm sido realizadas mediante roteiro e assinatura do TCLE (assinado em duas vias), em

observância a todos os protocolos de ética em pesquisa. (Aprovação do Comitê de ética: Número do Parecer: 4.586.885). A participação foi voluntária nas entrevistas evidenciando as percepções sobre o encarceramento no período da pandemia e assegurando a garantia de privacidade dos dados pessoais dos participantes de pesquisa. As entrevistas mostraram conteúdos carregados de tensões e de conflitos. São materiais primários que evidenciaram expectativas em relação ao processo saúde-doença, os medos, os valores, as perdas e os papéis que exerciam no sistema prisional.

Análise qualitativa dos dados coletados.

Resultados apontaram que as medidas restritivas para conter o avanço do vírus nas unidades prisionais potencializaram o adoecimento psíquico, provocando elevada prevalência de estresse e sintomas depressivos. O contexto prisional, principalmente no período de mais isolamento, provocado pela pandemia, intensificou a dor psíquica, a ansiedade, a irritabilidade, a depressão e os sentimentos de frustração, ocasionando dificuldades no manejo da percepção da privação de liberdade e do distanciamento da família, assim como da compreensão de desamparo que os cerca. O cenário da pandemia no Hospital de Custódia e Tratamento provocou nas equipes de saúde inquietação em razão da necessidade de ampliar os acessos dos internos aos fatores protetivos como prestação de informações sobre a família, o andamento do processo e prevenção à saúde. A percepção da perda da autonomia, da perda de controle sobre a própria vida, de maior distanciamento da família provocou ansiedade e um temor exacerbado de permanecer encarcerado por muito mais tempo, principalmente em razão da falta de atendimento presencial da defensoria, das dificuldades de acesso a informação sobre o andamento do processo e da diminuição dos atendimentos psicossociais. Também foi criado um portal com indicadores de cidadania e políticas públicas, cujo endereço se encontra disponível no **Portal: indicadores de cidadania e políticas públicas** Link: <https://projetoindicadores.com/>

Impactos do projeto para avanço do estado da arte na área do conhecimento

O impacto do projeto pode ser medido através do indicador de publicações havidas durante a sua execução em publicações de caráter internacional, cujos indexadores são reconhecidos pela comunidade científica como relevantes em qualidade. Aqui são criados 10 dos mais relevantes artigos publicados nos dois anos, em periódicos indexados pelo Webqualis em seu extrato A, bem como em indexadores internacionais como o PubMed Central, o Web of Science, o Emerging Sources Citation Index™ (ESCI), o Scopus, Directory of Open Access Journals (DOAJ), CAB Abstracts, o Global Health, o SafetyLi, o BenchSci; o OJS; e ainda Editoras Universitárias como a da UFAL. Reitere-se a publicação do primeiro volume da Coleção DIREITOS HUMANOS APLICADOS, da ED. CRV-Curitiba, resultante da cooperação derivada do projeto com uma série de pesquisadores vinculados a UFBA, UFAL, UNEB, UFSCAR, UNB, Universidade Católica de Brasília, UFMS, ISCTE-IUL de Lisboa, OAB-Ba, volume específico de trabalhos realizados no âmbito do projeto, resultado de reunião específica em que os autores apresentaram os resultados de suas pesquisas, agora sistematizados em ensaios e publicados com a chancela do CNPQ e das duas instituições universitárias executoras do Projeto, a saber, a UNEB e a UNIFACS. Isso indica que uma rede de pesquisadores foi constituída para o avanço na investigação, sobretudo em razão das conquistas teóricas, metodológica e empíricas efetivadas no âmbito do Projeto sobre um campo de difícil acesso, justamente por apresentar dificuldades de todas as ordens para que os pesquisadores circulassem nos espaços, manejassem os documentos e arquivos, entrevistasse as pessoas com adesão significativa ao escopo do trabalho.

Portanto, do ponto de vista do INPROD, o conteúdo produzido é relevante, sobretudo por ter passado pelo crivo de avaliadores dos periódicos e editoras universitárias que o aprovou e o publicou.

Os prazos de início e término do projeto não dimensionam as produções, inclusive ainda em andamento, já no prelo e em elaboração, que se somarão a estas arroladas neste relatório.

Contribuição do projeto para inovação de produtos, processos ou políticas públicas

No manejo do conjunto de prontuários dos pacientes da unidade de saúde dentro do sistema prisional no qual se desenrolou a pesquisa empírica propriamente dita, os pesquisadores se depararam com uma desorganização características dos documentos institucionais. Encontrou-se prontuários dispersos em caixas sem um critério ordenador como o cronológico, por exemplo, ou o de nível de gravidade da afecção que acometia o preso-paciente. Para este tópico especificamente, os pesquisadores elaboraram um protocolo de organização dos arquivos, além de, objetivamente, no avanço da pesquisa, providenciarem um ordenamento desejável de arquivo. Tanto a ordem de arquivo procedida quanto o protocolo elaborado foram encaminhados as autoridades responsáveis da unidade prisional. Uma constatação se impôs ao trabalho de investigação: em razão das restrições próprias aos dados relativos à segurança pública, via de regra os documentos ou não estão ordenados seguindo critérios de razoabilidade indispensáveis para que se lide com as populações que demandam atenção do estado, como a apenada, por exemplo, ou a negligência constitui uma cultura própria desses ambientes aos quais a falta de transparência acomodam condutas institucionalizadas que não veem razão para que os documentos daquela população tenham uma logicidade.

Contribuição do projeto para formação de recursos humanos especializados para a academia, educação básica e superior, indústria, setor de serviços e setor público

O projeto albergou uma série de investigações personalizadas de estudantes de PIBIC, Mestrado e Doutorado, orientados pelos seus coordenadores quando de sua execução. Estas investigações estão em andamento, e sincronizam com a temática do projeto aqui em relevo, justamente por considerar nos objetivos a presença das garantias dos direitos humanos em espaço de vulnerabilidades como a prisão, sobretudo em um momento difícil como o da COVID-19.

Sob a tutela da Profa. Claudia Vaz, desenvolveram-se e desenvolvem-se os seguintes projetos em PIBIC, com bolsa do CNPq, Fapesb e Instituto Anima: em PIBIC:

1. A PRECARIZAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS NO SISTEMA PRISIONAL BRASILEIRO.
2. FATORES DE RISCO ASSOCIADOS A TENTATIVA DE SUICÍDIO DE INTERNOS DO HOSPITAL DE CUSTÓDIA E TRATAMENTO PSIQUIÁTRICO DA BAHIA DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19
3. PANDEMIA DA COVID-19 NO SISTEMA PRISIONAL: AÇÕES DE SAÚDE MENTAL.
4. PRINCIPAIS DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM IDENTIFICADOS EM PACIENTES EM CUSTÓDIA DURANTE O ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DA COVID-19
5. SAÚDE MENTAL E PRIVAÇÃO DE LIBERDADE: UMA ANÁLISE PELO VIÉS DA MEDIDA DE SEGURANÇA
6. INCIDÊNCIA DE SURTOS EM PACIENTES ESQUIZOFRÊNICOS DURANTE A PANDEMIA NO HOSPITAL DE CUSTÓDIA E TRATAMENTO.
7. Olhos que Não Veem, Portas que se Fecham: Abandono Familiar das Mulheres no Sistema Prisional e os Impactos Socioemocionais no Contexto da Pandemia do COVID-19

Sob a tutela do Prof. Dr. José Menezes, desenvolveram-se e desenvolvem-se os seguintes projetos em PIBIC, com bolsa do CNPq, Fapesb e Instituto Anima: em PIBIC:

1. AS ferramentas PENITENCIÁRIAS DE COMUNICAÇÃO EM TEMPOS DE ISOLAMENTO SOCIAL: UM ESTUDO DE CASO SOBRE O CONTATO FAMILIAR NAS PRISÕES SOTEROPOLITANAS DURANTE A PANDEMIA;

2. Análise comparativa entre a influência da educação nos censos de criminalidade infanto-juvenil do Brasil e da Coreia do Sul: prevenção;
3. A Celeridade do Processo como Indicador do Respeito à Dignidade da Pessoa do Apenado;
4. O processo de desumanização dos apenados e seus reflexos na concepção de "sujeito de direitos": uma análise a partir do Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico de Salvador/BA;
5. A problemática da visita dos filhos menores de 16 anos no cárcere: Uma análise sobre mães e filhos no conjunto penal feminino, custodiadas em regime fechado na cidade de Salvador/Ba;
6. Indicadores de acesso à comunicação no processo de reintegração dos custodiados no Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico do Estado da Bahia;
7. A responsabilidade familiar de zelar pelo desenvolvimento das crianças, enquanto usuárias da rede social Tik Tok, diante dos perigos cibernético. Em mestrado: 1. A cruzada religiosa em territórios marginais: (re)definindo o “lugar” da religião no sistema prisional brasileiro. Um estudo de caso sobre as experiências de fé na penitenciária Lemos de Brito-ba; 2. Virtualização das audiências criminais: desafios e oportunidades no cenário pós-pandemia COVID -19.
8. Em Doutorado: proteção da infância e juventude contra abuso sexual na área da delegacia de itinga-lauro de freitas nos tempos de pandemia de covid 19.

Contribuição do projeto para difusão e transferência do conhecimento

Em termos de sistematização, todas as semanas os pesquisadores se reuniram nestes dois anos nas sextas feiras para discussão de um grande autor, um texto, um relatório, os prontuários cegados, as teorias, enfim. A maturidade e a implicação de cada um dos pesquisadores é uma marca registrada do desenvolvimento do projeto. Igualmente, os núcleos de epidemiologia, saúde mental, tecnologia e filosofia política se reuniam para amadurecer a agenda, as ideias, os projetos individuais, além de buscar estabelecer sinergia ao que se fazia em perspectiva pessoa ou partícula, com os objetivos maiores do projeto do CNPQ. Isto posto, além do trabalho empírico dos bolsistas do próprio projeto, programou-se visitas técnicas ao ambiente prisional durante a pandemia com vistas a coleta de elementos que pudessem cooperar no desenvolvimento das pesquisas autorais, bem como nos debates ensejados no âmbito formativo dos encontro do grande projeto das sextas feiras. Isso estimulou ao grupo se mobilizar para organizar e participar, coletivamente vou em nome do coletivo, de reuniões científicas como:

Organização:

XXIV Congresso en Historia de los Derechos Humanos de la Universidad de Salamanca. 2021
 Seminário Internacional: Emergência dos Direitos Humanos no cenário pandêmico. 2020.
 Colóquios Internacionais: Diálogo sobre o cárcere. 2020.
 XXVI Fórum Nacional de Direito Penitenciário. 2020.

Participação:

XXIV Congresso de História de los Derechos Humanos de la Universidad de Salamanca. A rede, o projeto, as ações: materializando os direitos humanos em espaços hostís. 2021
 III Polipub - Congresso Internacional de Políticas Públicas. Políticas Públicas e desenvolvimento. 2020
 Simpósio virtual sobre os direitos humanos. Indicadores para a avaliação da cidadania e sistema penal. 2020
 XVII SARU - Semana de Análise Regional e Urbana. Relevância da cidadania na civitas no século XXI: debate sobre o cárcere. 2020.
 XXVI Fórum de Direito Penitenciário. O confinamento prisional como território de governança no COVID-19. 2020
 Além, é claro, toda a produção intelectual já descrita no campo próprio deste relatório. Outras publicações em parceria com a Universidade de Salamanca, organizada pela Profa Esther serão publicadas este ano de 2023.

Como derivado artístico, alguns pesquisadores juniores implicados no projeto elaboraram um roteiro para registrar, em documentário, a experiência de oficinas de percussão havidas na Penitenciária Lemos Brito durante a execução do Projeto do CNPq. O resultado se verifica aqui, no documentário “Rumores do cárcere”, em que as universidades, seus professores e alunos, mais os profissionais do sistema prisional e do Ministério Público e os próprios apenados interagem para expressarem o sentido da humanização do cárcere com ações como as que promovem a arte. O documentario esta disponível em <https://youtu.be/xCmu3ALsihA>

DOCUMENTÁRIO RUMORES DO CÁRCERE



"Rumores do Cárcere" é o resultado do trabalho extensionista, obra audiovisual que integra o projeto de pesquisa fomentado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, mediante o edital MCTIC/CNPq/FNDCT/MS/SCITIE/Decit no. 07/2020, cujo objetivo é avaliar o impacto da COVID-19 no Sistema Prisional de Salvador/Bahia/Brasil.

Trata-se de um documentário que coloca em foco as oficinas de percussão promovidas pelo agente prisional Germano Cruz, e integra a série CIENCIART, IV Edição.

23:02 / 24:17

Dados evidenciados que aguardam as publicações:

Resultados prévios

Tabela 1: Incidência por 100 mil habitantes

População encarcerada	26.270
Brasil	15.735,81

1,67X maior que na população brasileira

Figura 1: Incidência de COVID-19 na população privada de liberdade na Bahia durante os anos de 2020 e 2021.

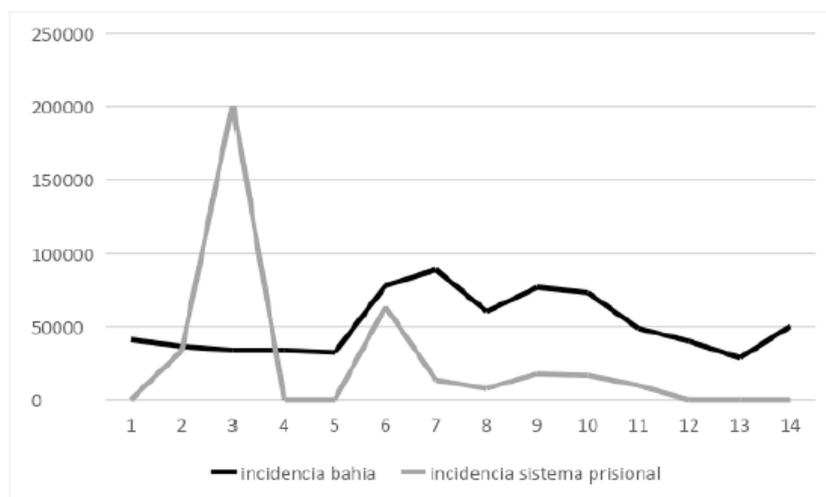


Tabela 1: Distribuição dos principais sintomas de COVID-19 apresentados pela população privada de liberdade na Bahia, durante os anos de 2020 e 2021.

Sintomas de COVID-19	Nº	Percent
tontura	1	0,1%
falta de ar	4	0,4%
fraqueza	10	1,1%
dispneia	21	2,2%
dor toracica	32	3,4%
mialgia	52	5,6%
tosse produtiva	61	6,5%
ageusia	76	8,1%
anosmia	89	9,5%
odinofalgia	92	9,8%
cefaleia	105	11,2%
outro	126	13,5%
tosse	128	13,7%
febre	138	14,8%

Figura 2: Principais medicamentos prescritos para a população privada de liberdade na Bahia, com sintomas de COVID-19, durante os anos de 2020 e 2021.

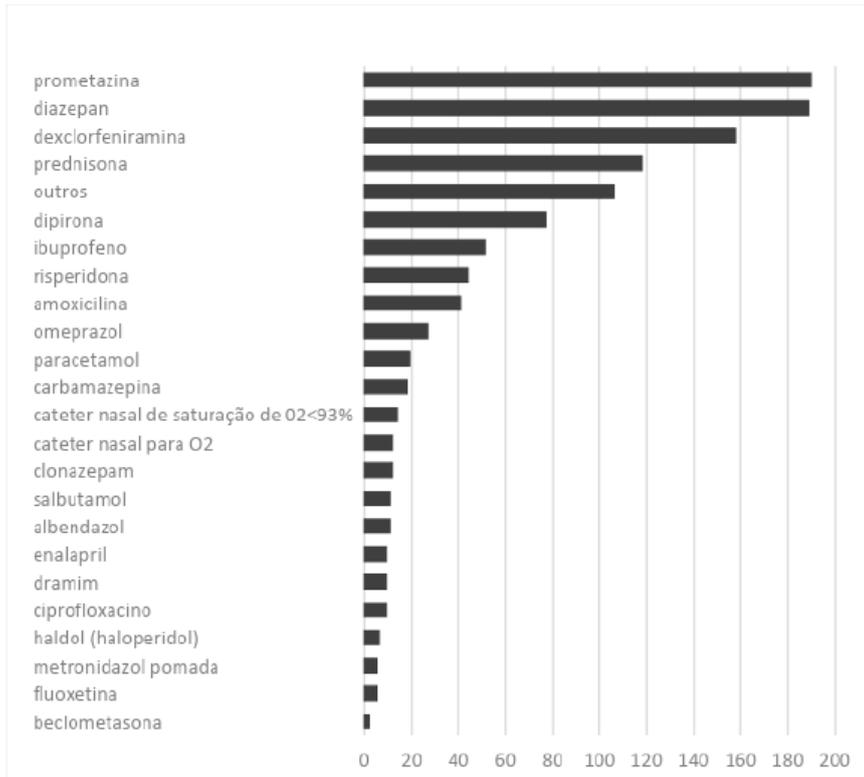
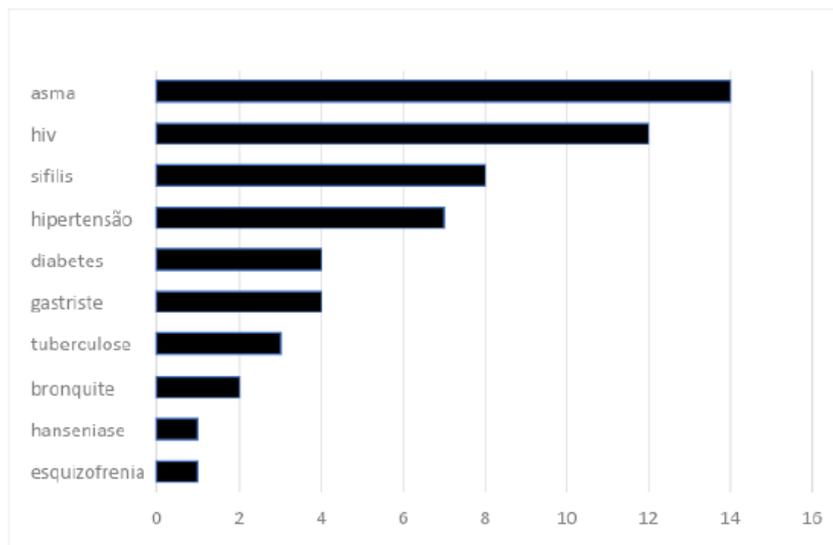


Figura 3: Principais sintomas de COVID-19 apresentados pela população privada de liberdade na Bahia, durante os anos de 2020 e 2021.



Estes dados serão publicados em revista científica, com a falta dos recursos para tradução houve atraso. Com a pesquisa foi possível identificar os impactos reais, as causas e as consequências das

ações ou omissões adotadas nas unidades prisionais do Brasil e do Mundo. As medidas tomadas na Bahia foram importantes para conter o vírus, mas ainda há muito o que avançar quando falamos sobre tratamento humanitário nas unidades prisionais, os maiores desafios consistem justamente na resolutividade de demandas.